

# Proposta de programa preliminar do projeto de alteração da Praça do Martim Moniz

Abril 2021

DMU/ Departamento de Espaço Público

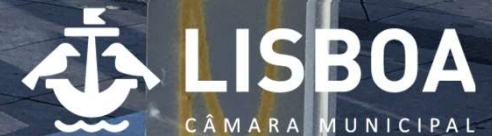
Colaboração:

Departamento de Relação com o Município e Participação

GVMG/Direção Municipal de Mobilidade

DMAEVCE - Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

DMC/ Departamento de Património cultural



Vereação do Planeamento Urbanismo  
Relação com o Município e Participação

## Proposta de programa preliminar do projeto de alteração da Praça de Martim Moniz

### ÍNDICE

1. Princípios retirados da primeira fase do Processo Participativo
2. Objetivos do Programa Preliminar
  - VALORIZAÇÃO DO ESPIRITO DO LUGAR
  - OBJETIVOS DO PROGRAMA

## Etapas do Processo





1. PRINCÍPIOS RETIRADOS DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA



Retiramos da participação **várias temáticas** com têm **diferentes pesos** que terão de ser **articuladas** entre si tendo por base o tema da **Multiculturalidade**.

**ESPIRITO DO LUGAR**

Aspectos a valorizar

**TIPOLOGIA DE ESPAÇO**

Desejo para o novo lugar

**ATIVIDADES**

Necessidades identificadas

**PROBLEMAS**

Aspectos negativos identificados

## 2. OBJETIVOS DO PROGRAMA PRELIMINAR

Os **desejos e sugestões da População** foram cruzados com os contributos do **Movimento Jardim para o Martim Moniz** e com os **Instrumentos de Gestão do Espaço Público**, nomeadamente o programa do Governo, o PDM, a rede de Modos Suaves, rede de Transportes Públicos, Mobilidade, Estrutura Verde da cidade...

Este cruzamento foi efetuado em conjunto com os serviços de Mobilidade e Ambiente e permitiu identificar **as condicionantes e constrangimentos** a ter em consideração no desenvolvimento do projeto e, assim, definir os **objetivos**.

A apresentação dos **objetivos programáticos é estruturada nos** seguintes grandes temas:

- **VALORIZAÇÃO DO ESPIRITO DO LUGAR**
- **OBJETIVOS DO PROGRAMA**
  - Espaço verde
  - Percursos pedonais
  - Espaço público
  - Património cultural e edificado
  - Atividades e equipamentos
  - Mobilidade e transportes

## **VALORIZAÇÃO DO ESPIRITO DO LUGAR**

## VALORIZAÇÃO DO ESPIRITO DO LUGAR

### O que se deseja para o Martim Moniz

- Um **Jardim**
- Um espaço urbano **que abarca as ruas e edifícios envolventes**
- Um espaço público **“habitado”** durante todo o ano
- Uma **porta pedonal** para a Baixa Pombalina e o Rio
- Um **chão comum** a todas as culturas para que aconteça a celebração do ano chinês, um mercado de especiarias, o jogo críquete, o mercado gastronómico (...)
- Um lugar para o encontro **multicultural**
- Um lugar para **todas as idades**
- Um lugar **flexível e adaptável**
- Um lugar de **liberdade**
- Um lugar

*“Um jardim com relva, árvores, bancos para ler e **um espaço para concertos.**”*

*“Um espaço de lazer **de todos e para todos**, sem interferências e interesses comerciais de qualquer espécie..”*

*““Uma espécie de **mercado** ao ar livre representado pelas diversas comunidades que habitam nas redondezas”*

*“Um parque urbano que **sirva de pulmão** a uma zona da cidade densamente povoada, e onde não há reais alternativas verdes por perto.”*

*É um espaço importante para **jogos de críquete**, para manifestações religiosas e culturais (...)*

*“A praça Martim e Moniz e zonas envolventes necessitam urgentemente de um **parque urbano verde** de lazer como uma bolsa de oxigênio (...)*

## VALORIZAÇÃO DO ESPIRITO DO LUGAR

### O que se deseja para o novo Martim Moniz

- Um lugar **seguro, aberto** e sem barreiras
- Um lugar de **ambientes diversos**
- Um lugar de **deambulação** solitária e de **encontro** de vizinhos, amigos e família
- Um lugar **de leitura** recatada e de **jogos** de grupo
- Um lugar de **silêncio** e **de diálogo**
- Um **lugar fresco** no verão e **acolhedor** no inverno
- Um lugar para o **picnic** no intervalo do almoço e um lanche em família
- Um lugar de **ligação entre os lugares** que o rodeiam
- Um lugar **recreativo e contemplativo**: sentar, deitar, andar, correr, jogar...
- Um lugar que proporcione e compatibilize os **desejos opostos**

*“Remover barreiras e muros que dificultam a mobilidade ao redor e acesso ao centro da praça...”*

*“Não pode faltar a **segurança**”*

*“Mais sombras e árvores. parque infantil. **Silêncio. Sem concertos ou palcos.**”*

*“Deverá ter um **espaço vazio** onde se possam celebrar **eventos** “*

*“Um lugar de **convívio, de partilha** (...) para quem **mora** nas redondezas e **não só**”*

*“A praça era um espaço de convívio e que reunia **eventos de diferentes culturas**. Gostaria que isso voltasse a acontecer (...)”.*

*“**Picnics e mais espaços de sombra**, espaços para desporto (...)”*

*“Ativar os centros comerciais, **torná-los mais convidativos**”*



**PALAVRAS CHAVE DO ESPIRITO DO LUGAR**

**Jardim** **amplo e aberto**  
**recreativo** **leitura** **Diversos ambientes**  
**multicultural** **sombra e luz**  
**ameno** **água** **silêncio**  
**lugar fresco** **diálogo** **ligação entre os lugares**  
**chão comum** **contemplativo**  
**todos** **O mundo que o rodeia** **todo o espaço**  
**acolhedor** **espaço público “habitado”**  
**liberdade** **todas as idades**  
**deambulação** **jogos**

## OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS

- Espaço verde
- Percursos pedonais
- Espaço público
- Património cultural e edificado
- Atividades e equipamentos
- Mobilidade e transportes

Os objetivos programáticos estão acompanhados com algumas citações tiradas das [sugestões da população \(caixa azul\)](#) e com dos contributos do [Movimento jardim para o Martim Moniz \(caixa cinza\)](#).

# OBJETIVOS\_ ESPAÇO VERDE

## Criar um amplo espaço verde que:

- Incentive a ligação ao **Corredor Verde Central** através da Almirante Reis
- Reforce a ligação ao **Corredor Verde de Monsanto** através dos eixos que ligam à Praça da Figueira e Rossio
- Permita instalar as **diversas atividades** desejadas
- Acolha as **plantas das várias partes do mundo** que o rodeia

*“Um espaço verde com muitas árvores para fazer sombra.”*  
*“Reforçar a manutenção e limpeza permanente”*  
*“A existência de arvoredo e natureza é sempre algo que traz consigo tudo o que é importante.”*  
*“Jardim com plantas, arbustos ou árvores de diversas partes do mundo”*  
*“Que permita uma boa conservação/manutenção futura por parte da CML.”*

*A freguesia de Santa Maria Maior, onde se localiza o Martim Moniz, não conta com nenhum espaço verde com «relevância pública ao nível do uso de recreio»*

*Pelo mundo inteiro, existem jardins nas mais originais circunstâncias, seja no ar, como o jardim suspenso de High Line em Nova Iorque, seja sobre parques de estacionamento, como o jardim do Campo Mártires da Pátria.*



- Ligação à estrutura dos Corredores Verdes de Lisboa
- Corredor verde de Monsanto
- Corredor verde Central
- Corredor verde Ribelinho
- Corredor verde Oriental
- Corredor verde do Vale de Alcântara
- Jardins estratégicos na área de influência
- Praça do Martim Moniz

## OBJETIVOS\_ ESPAÇO VERDE

### Criar um amplo espaço verde que:

- Estabeleça as ligações à **estrutura verde de proximidade**
- Promova a **regeneração ecológica do lugar** (mais brisa, diminuição da onda de calor, aproveitamento das águas pluviais ...)
- Permita a existência de zonas extensas de **solo vegetal**
- Reduza o **consumo energético**
- Integre o **estrato arbóreo** existente
- Garanta a **fácil manutenção**

*“Um espaço verde com muitas árvores para fazer sombra.”*

*“Reforçar a manutenção e limpeza permanente”*

*“A existência de arvoredo e natureza é sempre algo que traz consigo tudo o que é importante.”*

*“Jardim com plantas, arbustos ou árvores de diversas partes do mundo”*

*“Que permita uma boa conservação/manutenção futura por parte da CML”*

*A freguesia de Santa Maria Maior, onde se localiza o Martim Moniz, não conta com nenhum espaço verde com «relevância pública ao nível do uso de recreio»*

*Pelo mundo inteiro, existem jardins nas mais originais circunstâncias, seja no ar, como o jardim suspenso de High Line em Nova Iorque, seja sobre parques de estacionamento, como o jardim do Campo Mártires da Pátria.*



# OBJETIVOS \_ PERCURSOS PEDONAIS

- Uma **grande centralidade** que articule novas microcentralidades (Capela Nª Srª da Saúde e Igreja de São Domingos)
- Privilegiar o **percurso pedonal** (Norte-Sul) pela rua Dom Duarte, e Praça da Figueira até ao Rossio.
- Uma grande **rótula** que articule os percursos pedonais entre as colinas e ao longo do Vale de Arroios (Torre da Pêla/ Escadinhas da Saúde; São Lázaro/Rua dos Cavaleiros; Almirante Reis/Restauradores/Rua da Madalena/Lg. São Domingos)
- **Compatibilizar a circulação pedonal** com os restantes modos de circulação e **reduzir os conflitos** entre eles.

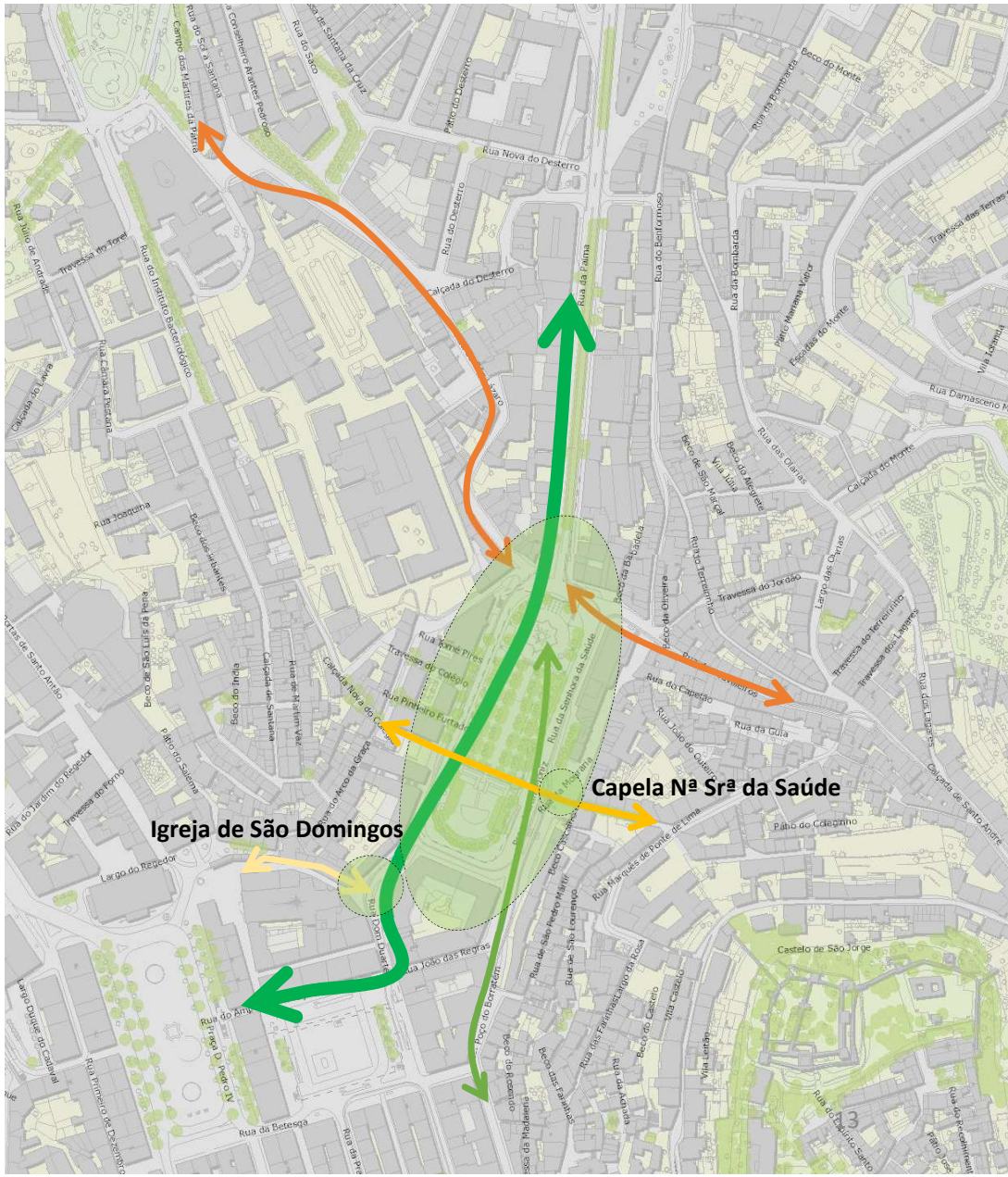
*“mais acessível a partir das ruas circundantes pois os carros e estrada que circulam à volta da praça quase formam um impedimento de chegar lá”*

*“Em estreita ligação com o Castelo de S. Jorge e Praça da Figueira. Reabilitação da Torre da Pêla e a sua ligação ao Largo”*

*“melhor integração e ligação com o passeio da Avenida Almirante Reis”*

*Espaços democráticos, ecológicos e com um forte sentido de serem comuns a todos. Redefinição das zonas de circulação pedonal e automóvel com a criação de zonas de estadia mais funcionais e apelativas.*

*O Martim Moniz deveria ser posto em diálogo com o Rossio, o Largo de S. Domingos e a Praça da Figueira e pode por essa via ter um papel muito importante na regeneração da Baixa oferecendo um espaço verde, fresco, arejado e tranquilo, o que as outras praças não podem, nem têm vocação para fazer.*



## OBJETIVOS \_ ESPAÇO PÚBLICO ENVOLVENTE

- O novo espaço público do Martim Moniz deverá abarcar **todo o espaço de fachada a fachada**, no sentido Poente/Nascente e Norte/Sul
- Promover a **valorização cénica da fachada poente da Praça** e criação de um espaço público de continuidade ao nível do Rés do Chão (ligar as atividades comerciais à praça)
- "Descolar" a **Capela da N<sup>a</sup> Sra. Da Saúde** do edifício do Centro Comercial e valorizar o edifício

*"(...) penso ser urgente fazer em complementaridade um plano de requalificação dos edifícios da Praça (Hotel Mundial, Centro comercial da Mouraria e centro comercial MM) uniformizando as fachadas com a arquitetura dos edifícios da EPUL (...)."*

*"Retirar os prédios horríveis do lado da capela voltando ao espaço amplo de outrora."*

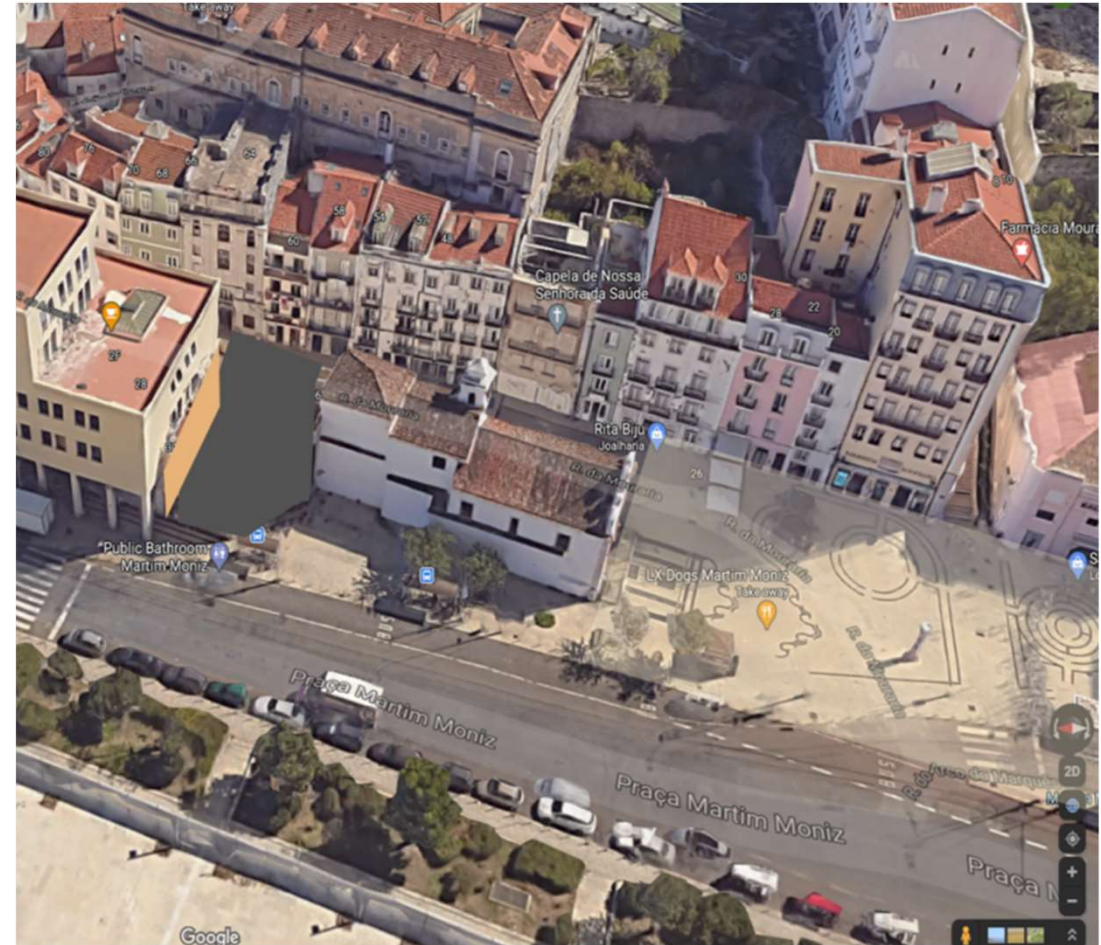


*O Martim Moniz é um espaço público marcante da história e geografia do centro histórico de Lisboa.*

*Aqui confluem histórias de desenho urbano com sedimentos seculares. Histórias da guerra e da paz, de diferentes culturas, utilizações, populações. Histórias de construção e de destruição, de composição urbana e de decomposição*

## OBJETIVOS \_ ESPAÇO PÚBLICO ENVOLVENTE

- Criar uma nova microcentralidade **para a valorização da capela da N<sup>a</sup> Sra. Da Saúde** e do espaço publico envolvente
- Criar uma nova microcentralidade para **valorização da fachada nascente do edifício da Igreja de São Domingos (Rua D. Duarte)**



## OBJETIVOS \_ PATRIMÓNIO CULTURAL E EDIFICADO

- Valorização e integração da **Frente Norte Edificada**
- Garantir a unidade e continuidade entre a **Torre da Pêla** e a memória da muralha na Praça
- Valorização das **vistas para a Colina do Castelo**
- Valorização do **canal visual** entre a Torre da Pêla e as escadinhas da Saúde (Muralha)
- Valorização da relação visual **entre a Praça e a Rua da Palma (Porta Pedonal da Baixa)**

*"Restauro e valorização da Torre da Péla, monumento medieval pertencente à muralha Fernandina que está abandonado e desprezado há décadas!"*

*"Requalificação que não desvirtuasse o significado histórico do local, em estreita ligação com o Castelo de S. Jorge e Praça da Figueira. Reabilitação da Torre da Pêla e a sua ligação ao Largo."*

*"um espaço para as pessoas estarem ... poderem olhar para o Castelo"*

*"Implementação de polo do Museu da Cidade com foco nos sistemas defensivos das muralhas históricas e castelo."*

*O Martim Moniz é um espaço público marcante da história e geografia do centro histórico de Lisboa.*







## OBJETIVOS\_MOBILIDADE E TRANSPORTES

- Criação da grande **"Porta" Pedonal da Baixa** através de uma forte articulação visual e pedonal entre o Martim Moniz e a Almirante Reis (implementação da ZER)
- **Redução de volume de tráfego** e melhoria das condições de segurança para a circulação pedonal e ciclável
- Utilização de pavimentos rodoviários e materiais de revestimento não refratários (**redutores de ruído**)

*"Zona pedonal, de lazer e de convívio sem circulação de veículos particulares ..."*

*"Independentemente do que seja instalado no centro da praça, é imprescindível reduzir drasticamente o número de veículos motorizados que ali circulam, e o espaço a estes dedicado. O acesso de automóveis deveria ficar limitado a trânsito local!"*

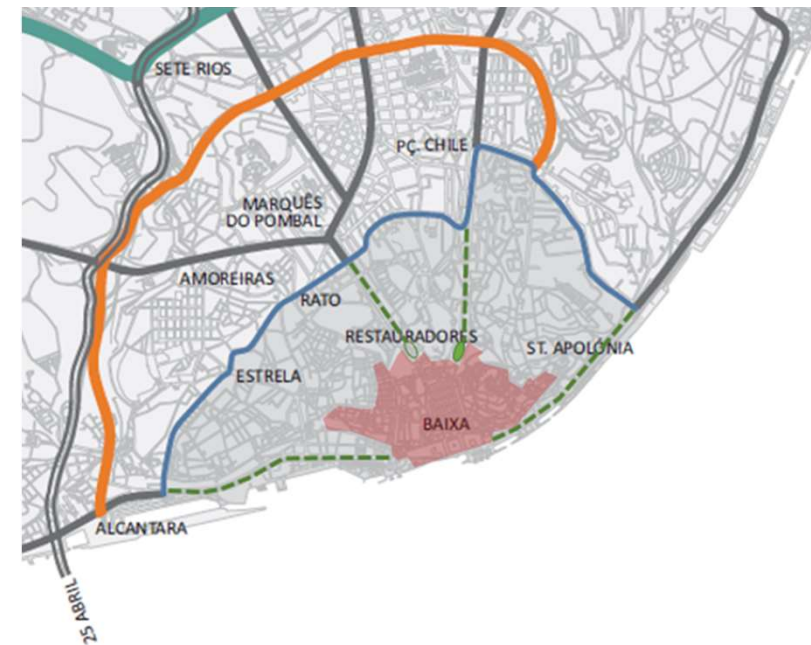
*"Condicionar o trânsito em redor a transportes públicos e residentes limitando as cargas e descargas e disciplinando o estacionamento caótico à superfície e privilegiando o tráfego pedonal"*

*Cada vez mais estudos recentes indicam que a perigosidade deste tipo de poluentes é bem mais grave do que se julgava.*

*Para reduzir os impactos ambientais do automóvel, será necessário reduzir consideravelmente o estacionamento à superfície na Baixa, assim como no Martim Moniz.*

*Martim Moniz como Hall de Entrada "verde" para a Baixa Pombalina.*

*O ruído do tráfego automóvel tem vindo a ser considerado na última década um dos principais factores que afecta a qualidade de vida dos habitantes das cidades, havendo cada vez mais especialistas em saúde pública a alertar para os efeitos graves e profundos do ruído.*



### OBJECTIVOS DA ZONA DE EMISSÕES REDUZIDAS (ZER)

1. Condicionar o acesso e circulação de veículos poluentes;
2. Reduzir velocidade de circulação rodoviária;
3. Melhorar oferta de transporte público coletivo;
4. Reduzir a presença do automóvel no espaço público;
5. Melhorar as condições de segurança na circulação pedonal e ciclável;
6. Aumentar oferta de espaços de estadia e lazer para a população;
7. Promover a acessibilidade universal e um espaço público mais inclusivo;
8. Reforçar a estrutura verde;
9. Ajustar oferta de estacionamento por forma a controlar a procura;
10. Usar infraestruturas urbanas inteligentes, de reduzido consumo energético.

## OBJECTIVOS\_MOBILIDADE E TRANSPORTES

- Reduzir de **tráfego rodoviário**.
- Procurar uma **geometria** que estabeleça a adequada **relação funcional** com a envolvente urbana, nomeadamente:
  - Garantir a **confluência e distribuição do trânsito** de vários arruamentos
  - **Estabelecer ligação rodoviária ao eixo principal** no limite norte da Praça ( R. Cavaleiros/ R. Fernandes da Fonseca/R. São Lázaro)
  - Garantir o **retorno a Norte** (regresso à Almirante Reis)
  - Garantir o **retorno a Sul** (regresso à Baixa)
  - Garantir a intermodalidade do sistema de transportes, em particular dos transportes públicos

*“O Martim Moniz deverá deixar de ser a atual "rotunda" e passar a ser uma verdadeira praça. (...) O trânsito nas ruas circundantes não deverá ser de atravessamento e estar limitado ao essencial (a pensar já na ZER que ficou em suspenso e que espero que seja retomada brevemente).”*

*O excessivo espaço dedicado ao tráfego motorizado, leva a que os automóveis usem o Martim Moniz em excesso de velocidade. As larguras das faixas de rodagem são desnecessariamente grandes, para o tráfego actual, e totalmente inadequadas para futuras restrições de tráfego à Baixa Pombalina, que terão que ser tomadas com urgência nos próximos anos.*





# OBJETIVOS\_MOBILIDADE E TRANSPORTES

Atualmente a Praça do Martim Moniz garante a interligação entre diversos modos de transporte coletivo (metropolitano /autocarros/elétricos/táxis) permitindo aos seus utentes a acessibilidade a diferentes pontos da cidade. A importância destes transportes, reflete-se também na vivência da envolvente da praça face aos múltiplos polos de procura existentes, nomeadamente os residentes, os serviços terciários e comerciais.

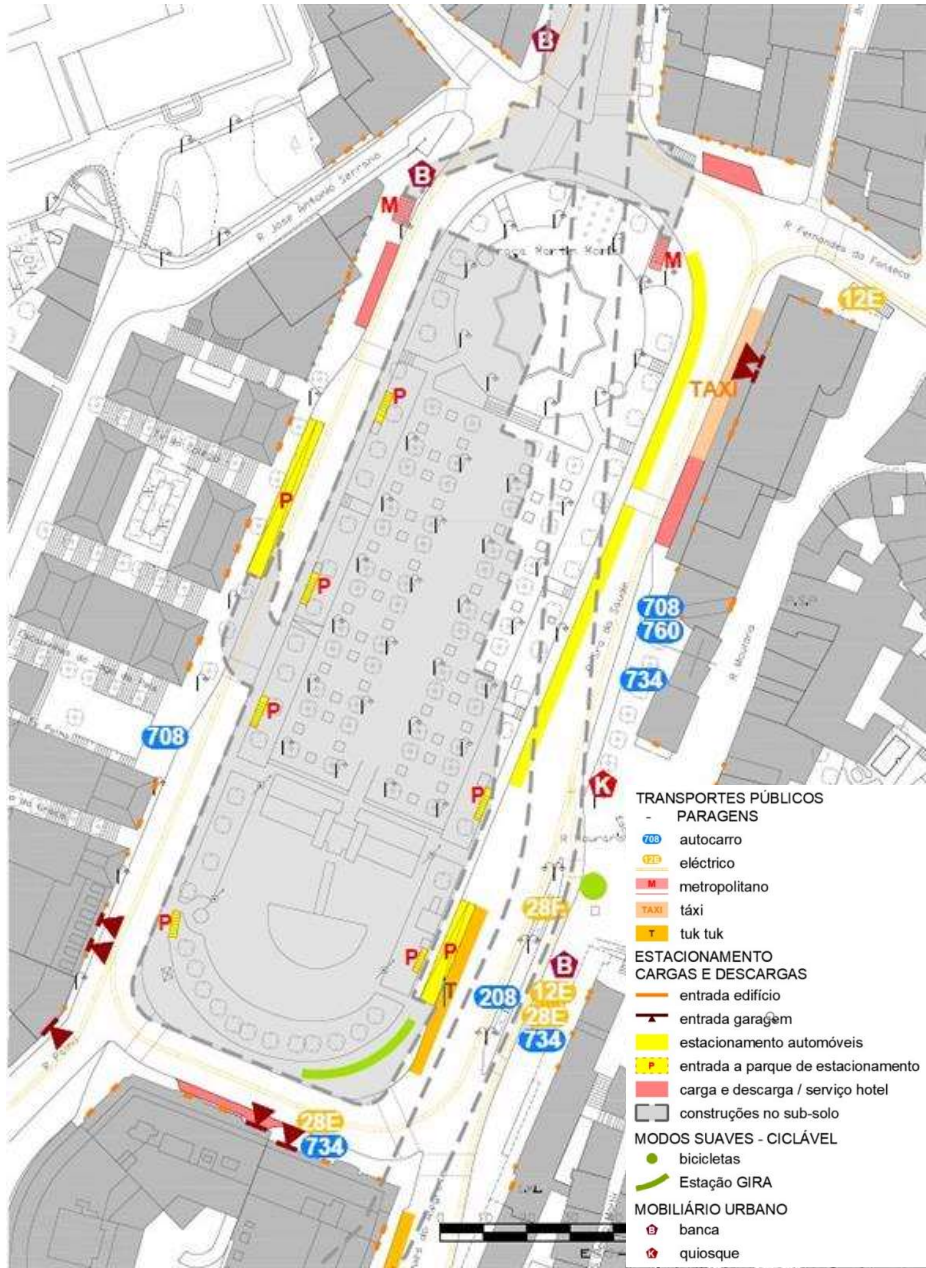
- Garantir a interligação entre **diversos modos** de transporte coletivo (metropolitano /autocarros/elétricos/táxis)
- Garantir de percursos dos **transportes públicos** (rede de autocarros e rede de elétricos), paragens e terminais.

*“Um espaço mais dedicado às pessoas e menos aos carros que privilegia a mobilidade suave e os transportes públicos.”*








*“A circulação privilegiada de transportes públicos, bicicletas e a pé; e que os veículos automóveis não possam exceder os 30km/h.”*

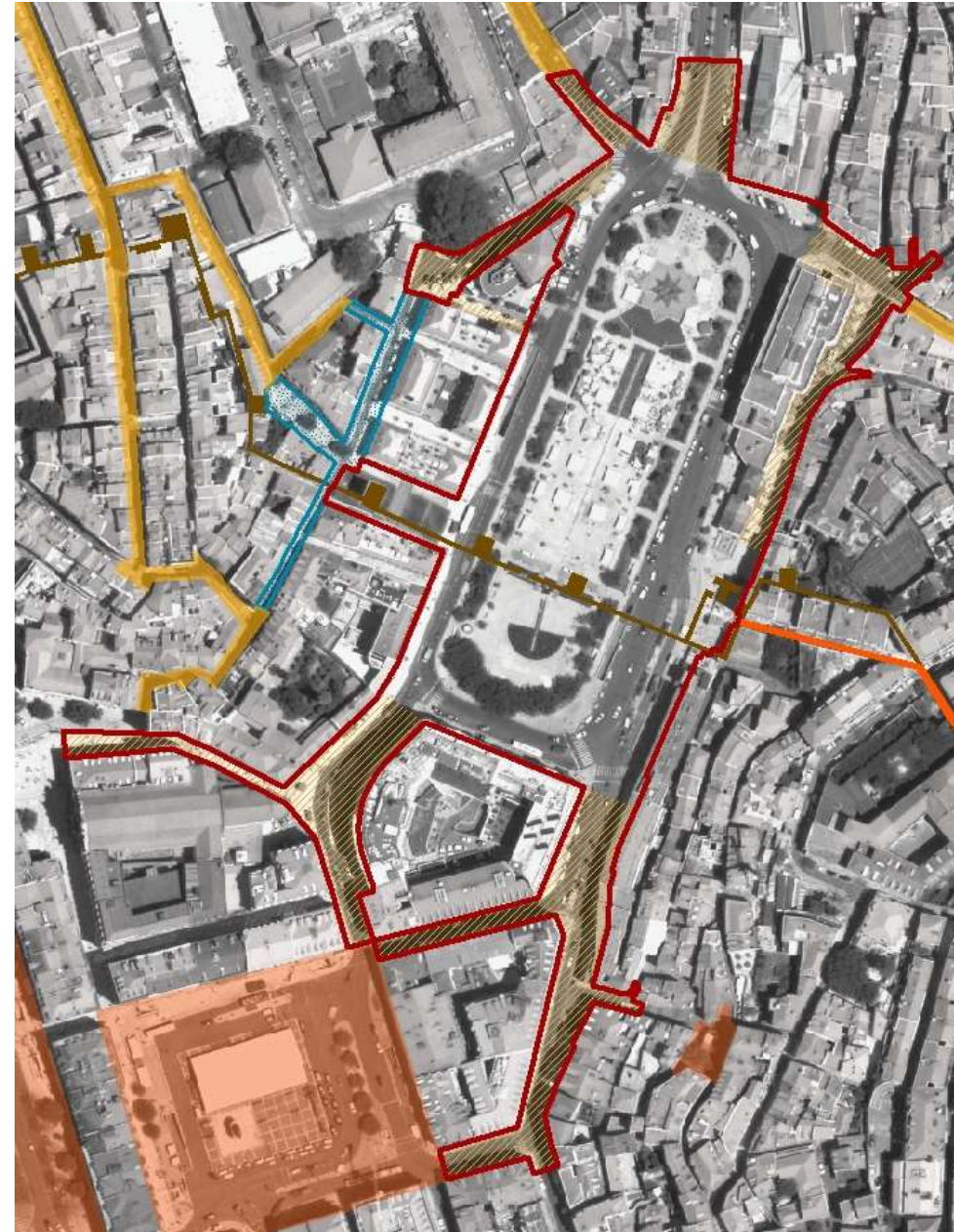
*“Tornar o espaço mais atrativo para quem utiliza os transportes públicos, mais arborizado formando um espaço verde com mais qualidade para permanência de pessoas.”*

*A nova Praça do Martim Moniz deverá ser desenhada para o conforto pedonal e como ponto de chegada e partida de transporte público ambientalmente sustentável. Para reduzir os impactos ambientais do automóvel, será necessário reduzir consideravelmente o estacionamento à superfície na Baixa, assim como no Martim Moniz. Os estacionamentos subterrâneos deverão ser usados principalmente por residentes e para interpostos de micrologística*



## ÁREA DE INTERVENÇÃO PROPOSTA

-  Proposta de Limite de intervenção para Alteração da Praça Martim Moniz
-  Intervenção na Envolvente Rua do Arco da Graça
-  Espaços de articulação das Ruas que ligam á Praça MM
-  Ligações pedonais fundamentais (avaliar de há necessidade de intervenção)
-  Rede de Perrcursos assistidos ao Castelo
-  Muralha Fernandina
-  Centralidades





Os objetivos propostos para o Programa Preliminar do **Projeto de Alteração da Praça Martim Moniz** serão desenvolvidos com o detalhe necessário e integrados no **Programa Preliminar** que fará parte do **Caderno de Encargos do Concurso Público Internacional**.

O programa preliminar deverá ser **objetivo e tão aberto quanto possível** de modo a permitir soluções inovadoras e múltiplos cenários.



**Vereação do Planeamento Urbanismo Relação com o Múncipe e Participação**

Vereador Ricardo Veludo

Isabel Cotrim, assessoria

**DMU/ Departamento de Espaço Público**

Pedro Dinis , Diretor de Departamento

Maria Julieta de Oliveira

Maria do Rosário Salema

Susana Raposo

Colaboração:

**Departamento de Relação com o Múncipe e Participação**

Ricardo Pita, Chefe de Divisão

**GVMG/Direção Municipal de Mobilidade**

Pedro Machado (GVMG)

Joaquim Nolasco

**DMAEVCE /Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**

Maria José Fundevila

**DMC/ Departamento de Património Cultural**

Ines Machado (DMC/DAG)

# Proposta de programa preliminar do projeto de alteração da Praça de Martim Moniz

**Abril 2021**



## ANEXO

Grelha de suporte para a definição de objetivos

Princípios norteadores retiradas da participação pública

## GRELHA DE SUPORTE PARA A DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS

| TEMAS                            | CONDIÇÕES PE CONSTRANGIMENTOS  | TEMAS  | CONDIÇÕES PE CONSTRANGIMENTOS  |
|----------------------------------|--|--|--|
| <b>Estrutura Verde</b>           | <p>Manutenção da estrutura arbórea existente</p> <p>Manutenção do estrato arbustivo existente</p> <p>Interligação com a estrutura arbórea envolvente</p> <p>Área da Praça disponível para Jardim</p>   | <b>Edificado</b>                                   | <p>Valorização da unidade e continuidade de espaço público da Frente Edificada Poente</p> <p>Valorização da unidade e continuidade espaço público da Frente Edificada Nascente</p> <p>Valorização e integração da Frente Norte Edificada</p>   |
| <b>Pedonal</b>                   | <p>Ligação pedonal Rua da Palma/Praça da Figueira/Rossio</p> <p>Ligação pedonal da Praça ao Castelo/Colina da Mouraria</p> <p>Ligação pedonal da Praça á Colina de Santana</p> <p>Ligação pedonal entre as Colinas</p> <p>Ligação da Rua da Palma á Rua da Madalena</p> <p>Ligação Pedonal da Rua dos Cavaleiros à Rua de São Lázaro/Rua José António Serrano</p> <p>Ligação pedonal ao Largo de São Domingos</p> <p>Aumento de espaço pedonal</p> <p>Aumento de espaço canal pedonal</p> <p>Atravessamentos pedonais face à largura da via rodoviária</p> <p>Relação pedonal com manutenção a circulação dos elétricos</p> <p>Relação pedonal com acessos ao estacionamento</p> <p>As rotundas são genericamente geradoras de constrangimentos ao peão;</p> | <b>Património Cultural</b>                         | <p>Garantir a unidade e continuidade entre a Torre da Pêla e a representação da muralha na Praça</p> <p>Valorização do espaço da Capela da Nª Srª da Saúde</p> <p>Valorizar o largo nascente da Igreja de São Domingos</p>   |
| <b>Segurança</b>                 | <p>compatibilidade entre o modo de circulação pedonal e os restantes modos de circulação (redução de conflitos e aumento de segurança pedonal)</p>   | <b>Sistemas de Vistas</b>                          | <p>Valorizar as vistas para a Colina do Castelo</p> <p>Valorizar o canal visual entre a Torre da Pêla e as escadinhas da Saúde (Muralha)</p> <p>Valorizar a relação visual entre a Praça e a Rua da Palma</p>  |
| <b>Ruído</b>                     | <p>Aumentar a superfície horizontal verde/solo vegetal</p> <p>Redução de tráfego</p>   | <b>Hierarquia Viária/ Circulação rodoviária</b>    | <p>Redução de circulação rodoviária a uma faixa</p> <p>Garantia da confluência e distribuição do trânsito de vários arruamentos</p> <p>Garantia de retorno a Norte (regresso à Almirante Reis)</p> <p>Garantia de retorno a Sul (regresso à Baixa)</p> <p>Garante a ligação da faixa de rodagem proposta à Rua da Palma / Avenida Almirante Reis</p> <p>Espaço físico disponível, geometria e relação funcional com a envolvente urbana</p> <p>Ligação rodoviária ao eixo principal no limite norte da Praça ( R. Cavaleiros/ R. Fernandes da Fonseca/R. São Lázaro)</p> <p>Necessidade de estudo de viabilidade geométrica que permita uma avaliação técnica.</p> <p>A alternativa a sul da praça, para o trânsito que acede a Praça da Figueira / Baixa a partir da Avenida Almirante Reis / Praça do Martim Moniz</p> |
| <b>Atividades e equipamentos</b> | <p>Área para atividades de desporto e lazer</p> <p>Zonas de Estadia/Esplanadas associada ao comércio</p>   | <b>Transportes Coletivos e Serviços Turísticos</b> | <p>Garantia a interligação entre diversos modos de transporte coletivo (metropolitano /autocarros/elétricos/táxis)</p> <p>Garantis de percursos dos transportes públicos (rede de autocarros e rede de elétricos), paragens e terminais.</p>   |
|                                  |  | <b>Mobilidade Suave (rede ciclável)</b>            | <p>Compatibilidade com estudo de rede ciclável de canal pop-up;</p> <p>Permite a criação de rede ciclável estabelecendo ligações Norte/Sul de um dos lados da praça</p>  |

PRINCIPIOS NORTEADORES RETIRADAS DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

**TIPOLOGIA DE ESPAÇO**

Desejo para o novo lugar

- Jardim
- Praça ajardinada

**CARÁTER DO LUGAR**

Aspetos + positivos identificados

- Lugar Multicultural/ inclusivo
- Espaço Aberto

**ATIVIDADES**

Necessidades identificadas

- Atividades Culturais
- Espaços para convívio e estadia
- Espaço para as crianças
- Espaço de Encontro inter geracional
- Feiras e Mercados temporários ao ar livre
- Zonas com Elementos de água / sombra
- Atividades desportivas

**PROBLEMAS**

Aspetos negativos identificados

- Espaço inseguro e descaracterizado
- Ruído de trânsito e na utilização noturna
- Situação de rotunda rodoviária que isola a praça
- Insegurança no acesso pedonal
- Desorganização do estacionamento à superfície
- Edifício degradado e mal enquadrado a nascente

**PROGRAMA**

- **Um espaço predominantemente “verde/saudável” e aberto: JARDIM**
- **A multiculturalidade como tema para o desenvolvimento da proposta**
- Espaço que permita promover atividades culturais ao ar livre
- Espaço que permita atividades desportivas, Jogos coletivos e desporto (críquete)
- Implantar parque infantil (associado a Quiosques com esplanadas)
- Criar áreas de sombra Zonas / elementos de água
- Restruturação da circulação rodoviária com eventual remoção de circulação em rotunda
- Criar condições de atravessamento seguros
- Criar espaço seguro no período diurno e noturno
- Ordenamento do estacionamento à superfície
- Procurar soluções para a requalificação e melhor integração do edificado envolvente (CC e igreja)

**Regeneração Ecológica:** circulação de água, produção de biomassa, mitigação da ilha de calor...